



## **RESTAURANDO VIDAS: O CONTEXTO SOCIAL DA MULHER E MÃE ENCARCERADA - UM ESTUDO REALIZADO NO PRESÍDIO ESTADUAL DE CANELA.**

Bruna de Carvalho Fagundes de Lima (Voluntário), Elisa Cristina Scheffer Pires, Daniele Weber Leal e Jones Mariel Kehl, Tatiana Martins do Amaral (Orientador(a))

RESUMO: Com o crescente aumento da criminalidade feminina, cresce também a necessidade de perquirir a respeito das principais razões que levam mulheres a delinquir, especialmente tráfico de drogas, crime que mais encarcera mulheres no Rio Grande do Sul. Nesse diapasão, o presente trabalho tem como objetivo analisar as especificidades da criminalidade feminina, chamando a atenção para o contexto social em que a mulher está inserida. A pesquisa foi realizada no Presídio Estadual de Canela (PECAN), na cidade de Canela/RS, baseando-se em entrevistas semiestruturadas com quatro detentas, por meio de trabalho etnográfico (observação assistemática). As entrevistas foram realizadas de modo informal organizacional, dentro das celas, onde se encontram as apenadas. Diante do estudo realizado, pode-se afirmar que a carência financeira e afetiva é um balizador importante na análise da inserção das mulheres no universo do crime. Destarte, a fragmentação dos laços familiares, com deficiência de amparo materno e paterno, com a falta de estrutura familiar, acarreta o aumento de responsabilidade dos filhos, ante a negligência dos pais. Essa condição, muitas vezes, vem ao encontro da miserabilidade, que decorre, também, da inexistência de estímulo para (per) seguir nos estudos, sendo também um dos motivantes para inserção das mulheres na rede de tráfico de drogas, que transmite uma falsa percepção de oportunidade.

Palavras-chave: Cárcere feminino, Laços familiares, Desestrutura familiar

Apoio: Sem financiamento